



PROCESSO DE PROMOÇÃO 2025
QUADRO DO MAGISTÉRIO | ANOS: 2018 / 2019 / 2020 / 2021 / 2022 / 2023

012. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ESPANHOL

(OPÇÃO: 014)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

- 01.** Considerando o que estabelece a *Constituição da República Federativa do Brasil* de 1988, no parágrafo 1º de seu artigo 218, receberá tratamento prioritário do Estado a
- (A) aprendizagem de conteúdos lógico-matemáticos.
 - (B) educação financeira para a autonomia e o progresso individual.
 - (C) preparação moral e cívica para a vida pública.
 - (D) formação técnica e profissional no ensino médio.
 - (E) pesquisa científica básica e tecnológica.
- 02.** Marcelo, aluno do 3º ano do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo, tem faltado frequentemente às aulas sem apresentar justificativa, prejudicando seu desempenho. Após esgotarem os recursos internos, conforme o artigo 56 da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*), os dirigentes escolares devem
- (A) instaurar uma comissão para investigar as condições familiares do estudante.
 - (B) solicitar a transferência de Marcelo para uma unidade escolar mais próxima de sua residência.
 - (C) solicitar um assistente socioeducativo para acompanhar o estudante.
 - (D) comunicar o caso ao Conselho Tutelar.
 - (E) solicitar a suspensão dos benefícios sociais recebidos pela família do estudante.
- 03.** O artigo 1º da Lei nº 9.394/1996, em seu parágrafo 2º, estabelece que a educação escolar deverá vincular-se
- (A) ao mundo do trabalho e à prática social.
 - (B) aos valores da família e à prática moral.
 - (C) ao exercício partidário e à prática cívico-democrática.
 - (D) ao academicismo e à prática científica.
 - (E) ao contexto de internacionalização e à prática global.
- 04.** No documento *Currículo Paulista* (2019), as competências gerais propostas pela *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) são
- (A) preteridas.
 - (B) retificadas.
 - (C) abreviadas.
 - (D) reiteradas.
 - (E) flexibilizadas.
- 05.** Entre as diretrizes traçadas para o *Plano Estadual de Educação de São Paulo* (Lei nº 16.279/2016), em seu artigo 2º, está a
- (A) ampliação do atendimento escolar em todo o território estadual, com manutenção dos índices de qualidade da educação alcançados na capital.
 - (B) formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
 - (C) consolidação das metodologias ativas, com ênfase nas habilidades socioemocionais e na resolução de problemas como metas de desenvolvimento.
 - (D) redução do analfabetismo, com prioridade absoluta às crianças e aos adolescentes.
 - (E) promoção do ensino híbrido como pressuposto de realização da Educação Básica, em todas as suas etapas.
- 06.** A *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (Decreto nº 6.949/2009), em seu artigo 2, apresenta uma lista de definições. Uma delas equivale à concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados, na maior medida possível, por todas as pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto específico, mas sem excluir as ajudas técnicas para grupos específicos de pessoas com deficiência, quando necessárias. Trata-se
- (A) da intervenção material.
 - (B) do projeto integrador.
 - (C) da terminalidade específica.
 - (D) do desenho universal.
 - (E) da tecnologia assistiva.
- 07.** A *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) afirma que o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço disponibilizado para estudantes elegíveis aos serviços da Educação Especial. De acordo com o documento, o referido serviço tem como característica ser
- (A) substitutivo ao ensino regular comum.
 - (B) disponibilizado exclusivamente em salas de recursos.
 - (C) complementar ou suplementar no apoio do processo de aprendizagem.
 - (D) equivalente ou próximo a um reforço escolar institucionalizado.
 - (E) realizado exclusivamente em salas de aula regular.

- 08.** De acordo com o inciso V do artigo 4º da Resolução nº 1/2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, é correto afirmar que
- (A) os Direitos Humanos são de caráter essencialmente liberal e individual.
 - (B) os Direitos Humanos aplicam-se prioritariamente a cidadãos em vulnerabilidade, como aqueles em situação prisional ou outra forma de privação de liberdade.
 - (C) a inserção curricular da Educação em Direitos Humanos deve dar-se sempre de forma interdisciplinar, evitando-se abordá-la como conteúdo específico das disciplinas já existentes.
 - (D) o princípio que fundamenta a Educação em Direitos Humanos é a prevalência jurídica das minorias.
 - (E) a Educação em Direitos Humanos envolve reparação das diferentes formas de violação de direitos.
- 09.** O artigo 78 da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*) estabelece que o Sistema de Ensino da União, com a colaboração das agências federais de fomento à cultura e de assistência aos índios, desenvolverá programas integrados de ensino e pesquisa, para oferta de educação escolar _____ aos povos indígenas.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) adaptada e flexível
 - (B) bilíngue e intercultural
 - (C) híbrida e globalizada
 - (D) compensatória e supletiva
 - (E) profissionalizante e tecnológica
- 10.** Tendo em vista os princípios e as diretrizes da política migratória brasileira (especificamente, o artigo 3º da Lei nº 13.445/2017), é correto afirmar que o acesso do migrante a serviços, programas e benefícios sociais, bens públicos, educação, assistência jurídica integral pública, trabalho, moradia, serviço bancário e seguridade social é
- (A) vetado a cidadãos apátridas.
 - (B) variável, em razão dos critérios de admissão em território nacional.
 - (C) vetado a residentes fronteiriços, exceto em caso de acordo de cooperação entre países.
 - (D) igualitário e livre.
 - (E) concedido em função da lei do país de origem do migrante, preservando a isonomia.
- 11.** Assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com o que pressupõe e determina o Decreto nº 55.588/2010.
- (A) Toda pessoa tem direito a ser tratada, preferencialmente, de forma correspondente ao seu sexo biológico.
 - (B) Transexuais e travestis possuem orientação sexual comprovadamente distinta do sexo biológico.
 - (C) Os direitos da diversidade sexual constituem direitos humanos e sua proteção requer ações efetivas do Estado.
 - (D) O direito à escolha de tratamento nominal por transexuais e travestis é reservado ao contexto das organizações civis.
 - (E) A redesignação sexual é condição necessária e suficiente para a garantia do direito à escolha de tratamento nominal.
- 12.** De acordo com o documento *Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004), assinale a alternativa correta.
- (A) O Conselho Escolar tem funções deliberativas, consultivas, fiscais e mobilizadoras, que se orientam para a construção de uma educação de qualidade social.
 - (B) O Conselho Escolar tem atuação fundamental, mas limitada, sendo-lhe vetado o acompanhamento da gestão administrativo-financeira das unidades escolares.
 - (C) O projeto político-pedagógico elaborado por especialistas e aprovado pelo Conselho Escolar tem a vantagem de representar com maior precisão os anseios da comunidade.
 - (D) A cultura patrimonialista é um dos fundamentos que subsidiam a atuação do Conselho Escolar, instância também encarregada de proteger o bem comum.
 - (E) Compete ao Conselho Escolar incentivar a autonomia e a improvisação pedagógica, valorizando a experiência acumulada dos profissionais.

13. Leia o excerto a seguir:

“Uma professora de uma escola municipal de Queimados, na Baixada Fluminense, foi afastada após responsáveis de alunos denunciarem declarações racistas postadas em uma rede social. A Secretaria de Educação abriu um procedimento disciplinar para averiguar a denúncia. [...]

Segundo as denúncias, foram postadas nas redes sociais de Michele frases como ‘a penalidade para quem comete racismo contra brancos deveria ser morar na África’; e ‘acho que vou passar carvão na pele para trabalhar em Queimados. Não vai adiantar. Só se eu fosse corrupta’.”

(G1 Rio, 04.09.2024. Adaptado)

Considerando o que expõe o parágrafo único do artigo 6º da Resolução CNE/CP nº 1/2004, que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*, se houver comprovação de racismo na conduta da professora, o caso deve ser tratado como

- (A) contravenção grave resultante em suspensão preventiva.
- (B) infração administrativa inimputável.
- (C) crime imprescritível e inafiançável.
- (D) irregularidade institucional cabível de procedimento disciplinar.
- (E) infração penal passível de multa fixada em 10 salários mínimos.

14. Azambuja e Silva (2024) observam que, como as tecnologias da inteligência e da cultura se desenvolvem em uma velocidade cada vez maior, o educador precisa

- (A) evitar a entrada na escola das tecnologias cognitivo-culturais, nocivas ao desenvolvimento da criança.
- (B) especializar-se nos conhecimentos tecnocientíficos, armazenando de modo crescente e contínuo conhecimentos cada vez mais especializados.
- (C) preparar-se para sua gradual substituição pela inteligência artificial em tarefas criativas e de pensamento crítico, em um processo denominado *technocrítico*.
- (D) submeter-se ao caráter inexorável da ascensão das inteligências artificiais e da cultura digital, passando a utilizá-las intensamente em sua atuação.
- (E) atualizar-se do ponto de vista do domínio das novas tecnologias intelectuais e culturais em um processo conhecido como *technotização*.

15. Ao abordarem o tema da avaliação e discutirem o que a escola pode fazer para melhorar seus resultados, Carvalho e Menezes (*in Carvalho et al.*, 2007) apresentam algumas considerações sobre o que se denomina *efeito-escola*. A esse respeito, os dois pesquisadores concordam que

- (A) a escola é a maior responsável pelo desempenho do aluno, e aprimorar seu efeito melhora a aprendizagem em taxas próximas a 90%.
- (B) o efeito-escola permanece inalterado quando a instituição se une à família, embora isso potencialize a qualidade das relações democráticas.
- (C) os efeitos da escola são mais significativos a curto prazo, ao passo que os efeitos da família e da comunidade são mais expressivos a longo prazo.
- (D) a escola tem um efeito relativo nos ganhos de aprendizagem de crianças e adolescentes, pois há outros fatores com impacto significativo.
- (E) há uma estabilidade no efeito-escola que se mantém linear em diferentes contextos sociais, públicos ou privados.

16. Paula é professora do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo e recentemente foi transferida para uma nova unidade. Após algumas semanas de trabalho, ela já se sente adaptada ao ambiente e está aliviada com a sensação de que, nesta nova equipe, não há conflitos, diferentemente da escola onde lecionava antes, marcada por tensões explícitas. Considerando a perspectiva de Ceccon *et al.* (2009), a percepção de Paula acerca da nova equipe é

- (A) equivocada, pois conflitos são inerentes às interações e, portanto, não podem ser eliminados.
- (B) acertada, pois a ocorrência de conflitos denota violências implícitas às relações de um grupo.
- (C) equivocada, pois conflitos são sempre construtivos, direcionando ao avanço da equipe.
- (D) acertada, pois, onde existe diversidade, movimento e diálogo, não existe conflito.
- (E) equivocada, pois a real ausência de conflitos decorre de apatia e falta de compromisso do grupo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Lea el siguiente texto para responder las cuestiones de números **21** a **25**.

Las lluvias e inundaciones repentinas sin precedentes en España, con especial virulencia en la zona de Valencia, han causado 210 víctimas hasta el momento y daños importantes en infraestructuras, además de enormes pérdidas económicas. Este evento se une a la última de una serie de catástrofes por inundaciones que han afectado a comunidades de todo el mundo. Ello pone de relieve por qué la máxima prioridad de la comunidad de la Organización Meteorológica Mundial es salvar vidas a medida que el cambio climático intensifica las condiciones meteorológicas extremas.

Los fenómenos meteorológicos extremos que provocan inundaciones y sequías de gran impacto son cada vez más probables y graves debido al cambio climático antropogénico. Y así lo confirman los sucesos repetidos. “Como consecuencia del aumento de las temperaturas, el ciclo hidrológico se ha acelerado. También se ha vuelto más errático e impredecible, y nos enfrentamos a problemas crecientes de exceso o escasez de agua. Una atmósfera más cálida retiene más humedad, lo que favorece las lluvias torrenciales”, declaró Celeste Saulo, Secretaria General de la OMM.

El fenómeno que afectó a España suele producirse durante la estación otoñal porque el calor superficial que queda del verano se encuentra con una repentina invasión fría en el aire procedente de las regiones polares. Esto da lugar a lo que solía llamarse ‘un sistema de corte’ con valores de bajas presiones que persisten durante unos días y que rotan sobre la región afectada. “La presencia de aire cálido cerca de la superficie alimentado por el exceso de humedad del mar Mediterráneo, aún caliente, y la inestabilidad generada por el conflicto con el aire frío de la atmósfera superior dan lugar a grandes nubes convectivas con fuertes aguaceros y repentinas inundaciones”, explica Omar Baddour, jefe de Vigilancia del Clima de la OMM. “Se prevé que el cambio climático haga que estos sistemas sean más intensos debido al calentamiento de las aguas del mar y al aumento de la humedad en la atmósfera”, añade.

(<https://unric.org/es>. Adaptado)

21. A partir del segundo párrafo, el autor del texto analiza fundamentalmente

- (A) las características distintivas del ciclo hidrológico.
- (B) los problemas sociales que resultan de las tragedias climáticas.
- (C) el papel del cambio climático en la tragedia.
- (D) la humedad en las costas mediterráneas.
- (E) las diferencias entre el otoño y otras estaciones en España.

- 17.** Entre as técnicas apresentadas por Lemov (2023) em seu livro *Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula*, há algumas especificamente voltadas à preparação da aula. A esse respeito, conforme as proposições do autor, a técnica *Planeje em dobro* consiste em
- (A) programar atividades a serem realizadas em duplas de alunos, já que a aprendizagem por pares é a técnica mais eficiente de acordo com estudos científicos.
 - (B) planejar não apenas o que o professor deverá fazer em cada etapa das atividades, mas também o que os alunos deverão fazer.
 - (C) abranger o dobro do tempo de aula disponível, de modo que sempre haja atividades para propor aos alunos que terminam antes do previsto.
 - (D) elaborar o planejamento pedagógico em duplas, para que a responsabilidade pelas escolhas didáticas possa ser compartilhada.
 - (E) manter atenção redobrada quanto ao domínio dos conteúdos, evitando que erros possam ocorrer durante a aula.
- 18.** Segundo Lemov (2023), quando os alunos conseguem ler com fluência, sua memória de trabalho é liberada para pensar com mais profundidade sobre o texto, e sua compreensão e habilidade para analisar aumentam. Para o autor, a leitura fluente é um exemplo do seguinte princípio:
- (A) a aprendizagem é inversamente proporcional à atenção.
 - (B) a capacidade da memória de trabalho é ilimitada.
 - (C) hábitos aceleram a aprendizagem.
 - (D) não esquecemos aquilo que aprendemos.
 - (E) a motivação para a aprendizagem é determinada por fatores internos ao indivíduo.
- 19.** Em suas ponderações acerca da inclusão escolar, Mantoan (2015) endossa a proposição de
- (A) uma tomada da diferença como parâmetro, sem que a igualdade seja fixada como norma.
 - (B) uma lógica baseada na igualdade enquanto categoria assegurada por princípios liberais.
 - (C) uma ética fundada na tolerância das deficiências enquanto definidoras do sujeito.
 - (D) uma naturalização das diferenças, pois são marcas indelévels de quem foge à normalidade.
 - (E) uma perspectiva pautada pela adaptação curricular na escola comum, conforme o modelo das escolas especiais.
- 20.** Ao planejar o final de seu semestre letivo, o professor Ângelo está se organizando para dar aos estudantes de sua turma um retorno quanto às atividades feitas no período. Tendo lido recentemente o livro de Williams (2005), Ângelo se prepara para dar um *feedback equilibrado*, o qual, para o autor, consiste no equilíbrio entre
- (A) a avaliação feita pelo professor e a feita por pares.
 - (B) o rigor e a condescendência.
 - (C) a devolutiva coletiva e a individual.
 - (D) a linguagem firme e a tranquila.
 - (E) o retorno positivo e o corretivo.

22. En el fragmento “Ello pone de relieve...” (párrafo 1), el elemento “ello” se refiere
- (A) a las enormes pérdidas económicas.
 - (B) al objetivo de la Organización Meteorológica Mundial.
 - (C) a los daños a la infraestructura.
 - (D) al daño que han sufrido comunidades en todo el mundo.
 - (E) a las víctimas de Valencia.
23. Las palabras marcadas con acento diacrítico que se pueden identificar en el texto son:
- (A) sequías, fría, solía, días, frío.
 - (B) cálida, fría, solía, Mediterráneo, frío.
 - (C) última, fría, también, días, catástrofes.
 - (D) así, fría, región, días, frío.
 - (E) hidrológico, pérdidas, solía, días, prevé.
24. La forma verbal “han causado” presente en el enunciado “Las lluvias e inundaciones repentinas (...) han causado 210 víctimas hasta el momento...” (párrafo 1) podría reemplazarse sin cambio significativo de sentido por
- (A) tienen causado.
 - (B) causaron.
 - (C) causaran.
 - (D) tiene causado.
 - (E) causarán.
25. En el fragmento “Se prevé que el cambio climático haga que estos sistemas sean más intensos...” (párrafo 3) el verbo “sean” se puede reemplazar sin cambio de sentido por la forma de subjuntivo
- (A) van a ser.
 - (B) fueran.
 - (C) son.
 - (D) fuesen.
 - (E) vayan a ser.

Lea el siguiente texto para responder las cuestiones de números **26 a 30**.

Hablar una segunda o incluso una tercera lengua por supuesto que puede aportar ventajas, pero a veces las palabras, la gramática e incluso los acentos pueden confundirse. Esto puede revelar cosas sorprendentes sobre el funcionamiento de nuestro cerebro.

La investigación sobre cómo las personas multilingües hacen malabares con más de un idioma en sus mentes es compleja y a veces contraintuitiva. Resulta que cuando una persona multilingüe quiere hablar, las lenguas que conoce pueden estar activas al mismo tiempo, aunque sólo se utilice una. Estas lenguas pueden interferir entre sí, por ejemplo, entrando en la conversación justo cuando no se espera. Y las interferencias pueden manifestarse no sólo en los deslizos de vocabulario, sino incluso a nivel de gramática o acento. De ahí que el hablante necesite tener algún tipo de proceso de control del lenguaje. Si se piensa en ello, la capacidad de los hablantes bilingües y multilingües para separar las lenguas que han aprendido es digno de alabanza. La forma en que lo hacen se explica comúnmente a través del concepto de inhibición: una supresión de las lenguas no relevantes. Cuando se pide a un voluntario bilingüe que nombre un color que aparece en una pantalla en un idioma y luego el siguiente en su otra lengua, es posible medir los picos de actividad eléctrica en las partes del cerebro que se encargan del lenguaje y la atención. Sin embargo, cuando este sistema de control falla, pueden producirse intrusiones y lapsus. Por ejemplo, una inhibición insuficiente de una lengua puede hacer que esta “aparezca” y se entrometa cuando se debería estar hablando en otra distinta.

La profesora de psiquiatría Tamar Gollan lleva años estudiando el control del lenguaje en los bilingües. Sus investigaciones han llevado a menudo a conclusiones contrarias a la intuición. “Creo que una de las cosas más singulares que hemos visto en los bilingües cuando mezclan idiomas es que a veces parece que inhiben tanto la lengua dominante, que acaban hablando más lentos en ciertos contextos”, indica la experta. En otras palabras, la lengua dominante de una persona multilingüe puede verse afectada en ciertos casos. Por ejemplo, en la tarea de nombrar colores descrita anteriormente, un participante puede tardar más tiempo en recordar la palabra de un color en su primera lengua cuando cambia a la segunda, en comparación con la situación inversa.

(<https://www.bbc.com/mundo/vert-fut-62251858>. Adaptado)

26. Tomando en cuenta su contenido general, el texto podría llevar el título de:
- (A) “Las contribuciones de Tamar Gollan a la psiquiatría”.
 - (B) “Dificultades al nombrar colores en distintos idiomas”.
 - (C) “Cómo afronta nuestro cerebro el hecho de hablar más de un idioma”.
 - (D) “Las diferencias más significativas entre bilingües y multilingües”.
 - (E) “El aprendizaje de segundas lenguas”.

27. En el fragmento “Hablar una segunda o incluso una tercera lengua por supuesto que puede aportar ventajas...” (párrafo 1) el sentido de la locución “por supuesto” equivale al de
- (A) evidentemente.
 - (B) a lo mejor.
 - (C) por ende.
 - (D) a lo sumo.
 - (E) en absoluto.
28. Un ejemplo de acento diacrítico o diferenciador es el que se encuentra en el fragmento:
- (A) ... una supresión de las lenguas no relevantes. (párrafo 2)
 - (B) ... cómo las personas multilingües hacen malabares... (párrafo 2)
 - (C) ... el hablante necesite tener algún tipo de proceso de control... (párrafo 2)
 - (D) La profesora de psiquiatría Tamar Gollan... (párrafo 3)
 - (E) ... los picos de actividad eléctrica... (párrafo 2)
29. Una manera gramaticalmente correcta de reescribir el fragmento “... aunque sólo se utilice una.” (párrafo 2) sin alterar su sentido es:
- (A) todavía se utiliza solamente una.
 - (B) mismo que sólo utilice una.
 - (C) por lo que solamente usa una.
 - (D) aun cuando sólo se utilice una.
 - (E) sin embargo, sólo se utilice una.
30. En el enunciado “De ahí que el hablante necesite tener algún tipo de proceso de control del lenguaje” (párrafo 2) el operador “de ahí que” le permite al autor
- (A) presentar la instantaneidad de un hecho o acontecimiento.
 - (B) situar un elemento en el espacio con respecto a otro.
 - (C) presentar una información como condición de otra.
 - (D) anunciar la inminencia de que algo ocurra.
 - (E) adjuntar dos informaciones por la relación origen-consecuencia.
31. Según Norma Carricaburo (2015) en el español mexicano el tuteo
- (A) le ha ganado espacio al “usted”, especialmente en las ciudades.
 - (B) domina en las zonas rurales, porque son menos conservadoras.
 - (C) prevalece cuando el interlocutor joven se relaciona con alguien de más edad.
 - (D) se emplea cuando existe un primer contacto entre personas mayores.
 - (E) lo utilizan personas de menor poder social cuando se dirigen a otras de mayor poder.
32. Desde el punto de vista social, Caricaburo (2015) afirma que en el español de Puerto Rico
- (A) el voseo domina en prácticamente todas las categorías sociales.
 - (B) las personas mayores utilizan un “ustedeo” no recíproco con los más jóvenes.
 - (C) las mujeres se tutean más que los hombres.
 - (D) los hombres tratan a las mujeres preferentemente de “usted”.
 - (E) se conserva el uso de “su merced”, por lo que se trata de un sistema ternario.
33. Las palabras “caoba – páncreas – teórico” contienen hiatos que se caracterizan por
- (A) poseer una vocal abierta tónica y una cerrada átona.
 - (B) estar formados por dos vocales abiertas.
 - (C) formar palabras esdrújulas debido a la distribución acentual.
 - (D) presentar una secuencia de vocales cerradas.
 - (E) pertenecer al grupo de palabras llanas.
34. De acuerdo con Díaz (1999), el concepto que se define como “realidad abstracta que se concreta en el sonido y que permite distinguir palabras” es:
- (A) tilde.
 - (B) letra.
 - (C) entonación.
 - (D) fonema.
 - (E) diptongo.

35. Las palabras “estoy, virrey, convoy” prescinden del acento ortográfico debido a que
- son graves que siguen la regla de acentuación general.
 - responden a una regla especial, afín a la de los monosílabos átonos.
 - están compuestas por sílabas con diptongos de tipo creciente.
 - responden a una regla afín a la de los adverbios terminados en “mente”.
 - son agudas terminadas en “y”, que funciona como consonante distinta de n-s.
36. Un par silábico que ortográficamente posee muy baja ocurrencia en español es:
- ve - vi.
 - ze - zi.
 - be - bi.
 - ge - gi.
 - se - si.
37. Según Kulikowski y González (1999), uno de los primeros desafíos con que se encuentran los profesores de español es la imagen inicial que el alumno brasileño suele tener de que se trata de una lengua que
- resulta muy fácil de aprender debido a las semejanzas que presenta con el portugués.
 - presenta diferencias léxicas considerables cuando se compara con el portugués.
 - se aprende con mediano esfuerzo cuando el contexto de uso de la lengua se vincula a sus experiencias personales.
 - requiere de prácticas orales intensas que se pueden apoyar en el uso de videos y películas.
 - debiera estudiarse preferentemente en la infancia, debido a la complejidad de su sistema fonético.
38. El enunciado que expresa una condición sobre algo que el hablante considera improbable y temido es:
- A pesar de la de veces que lo he intentado, no me resulta’.
 - Aunque se lo he repetido tanto, aún no me hace caso’.
 - Como no limpies tu pieza, vamos a tener que hablar.
 - Lo que pasa es que les tengo fobia a las alturas’.
 - Como camina tanto ha desarrollado mucha resistencia’.
39. En la comparación de los enunciados “Me regalaron un libro / Eu ganhei um livro”, Kulikowski y González (1999) mencionan que
- en ambos enunciados la sintaxis está regulada por el genitivo.
 - en el enunciado en portugués falta indicar quién regaló el libro.
 - en español el acusativo “un libro” debería ir con preposición.
 - los verbos “regalar” y “ganar” se pueden usar indistintamente en español.
 - en español se destaca el dativo mientras en portugués el nominativo.
40. En el enunciado “Lo interesante del caso es que ni siquiera se quejó” (Matte Bon, 2012), el artículo neutro “lo” sirve para
- indicar la existencia de complemento directo.
 - demostrar la conmutabilidad con el artículo “el”.
 - señalar la ocurrencia posterior de complemento indirecto.
 - sustantivar el adjetivo “interesante”.
 - duplicar el objeto directo.
41. Un ejemplo de uso adverbial de un adjetivo es el que se aprecia en el enunciado:
- Tiene una gran capacidad para estudiar.
 - Respire hondo, por favor.
 - Al paso que vas llegarás lejos.
 - Vi cómo caía con lentitud.
 - Ayer trabajé hasta tarde.
42. El enunciado “Cuando viaja, siempre me llama nada más llegar al hotel” se puede reformular de forma gramaticalmente correcta, manteniendo el sentido original, como:
- Llegó al hotel, así es que me llamará cuando viaje.
 - Mientras llega al hotel me llama cuando viaja.
 - Cada vez que viaja me llama del hotel apenas llega.
 - Me llamará del hotel, siempre y cuando viaje.
 - Desde el hotel me llama a medida que viaja.

43. Ante la cuestión del predominio de una variante determinada en los textos de enseñanza de español, Eres Fernández (2001) señala que
- (A) es algo que debe preservarse pues siempre hay una variante que es más importante que otras.
 - (B) es un problema común con otras lenguas cuya solución depende de normativas estatales.
 - (C) se trata de una situación que no debiera preocupar al profesor, puesto que le cabe al alumno informarse de otras variantes.
 - (D) esto está lejos de ser un problema, puesto que el profesor puede presentar otras variantes con textos de lectura, vídeos, etc.
 - (E) si el profesor desea incorporar otras variantes comprobará que esta tarea le demandará un esfuerzo enorme.
44. El concepto de interferencia (Eres Fernández, 2001) puede definirse de manera general como
- (A) las transferencias negativas de la lengua materna a la extranjera.
 - (B) el uso de expresiones vulgares en la lengua extranjera.
 - (C) el conjunto de cultismos que componen una lengua.
 - (D) los errores ortográficos de los niños al escribir en su idioma materno.
 - (E) las particularidades lingüísticas que cada individuo posee.
45. Una característica propia del método Gramática y Traducción es el énfasis que se pone en
- (A) la lengua meta sin el concurso de la materna.
 - (B) la lectura y la escritura.
 - (C) el habla vulgar y la escritura.
 - (D) las listas de palabras monolingües.
 - (E) la gramática inductiva.
46. En su fundación, la "Asociación Fonética Internacional" defendía que para la enseñanza de lenguas modernas como el español o el portugués se debía, entre otros aspectos,
- (A) aplicar el método deductivo en la enseñanza de la gramática.
 - (B) estudiar con rigor las diversas variaciones de la lengua escrita.
 - (C) usar textos de conversación y diálogos para trabajar la lengua oral.
 - (D) estudiar la literatura valiéndose del alfabeto fonético.
 - (E) enseñar nuevos significados mediante asociaciones con la lengua materna.
47. El Método Directo es ampliamente reconocido por
- (A) el énfasis en la práctica del vocabulario mediante, fundamentalmente, la traducción.
 - (B) su desinterés en ejercitar las habilidades orales de manera graduada.
 - (C) la indicación de que los nuevos elementos de enseñanza deben introducirse por escrito.
 - (D) el enfoque, fundamentalmente, deductivo con que se enseña la gramática.
 - (E) su defensa de que la enseñanza debe hacerse únicamente en la lengua objeto.
48. En el diálogo "A: ¿Entonces crees que es mejor llamarlo? B: Desde luego", la respuesta de B expresa
- (A) duda evidente sobre lo que le ha preguntado A.
 - (B) confirmación de algo que ha dicho su interlocutor.
 - (C) consecuencia de lo que podría pasar si se hace la llamada.
 - (D) indicación del tiempo en que debería ocurrir algo.
 - (E) condición a cómo debería suceder la llamada indicada por A.
49. En el enunciado "Llevémonos un paraguas por si acaso", el elemento "por si acaso" le permite al interlocutor
- (A) justificar la precaución de llevar paraguas ante la eventualidad de que llueva.
 - (B) subrayar la inminencia de la lluvia y la obligación de tomar un paraguas.
 - (C) destacar lo que puede ocurrir por andar sin paraguas ahora que llueve.
 - (D) explicar por qué es importante andar siempre con un paraguas disponible.
 - (E) pedirle a alguien que se haga de un paraguas porque está lloviendo.
50. Un operador lingüístico que se utiliza para introducir una oposición o un contraste entre ideas es:
- (A) en fin.
 - (B) asimismo.
 - (C) ahora bien.
 - (D) pongamos.
 - (E) es decir.

51. Un aspecto que distingue de manera significativa el “Método Audiolingüístico” de la “Enseñanza Comunicativa de la Lengua” es que en esta última
- (A) la lengua puede presentarse fuera de contexto.
 - (B) el objetivo fundamental es la corrección formal de estructuras.
 - (C) la repetición es una técnica fundamental.
 - (D) se reconocen las variedades, pero no se insiste en ellas.
 - (E) lo más importante es la transmisión de significados.
52. Halliday (RICHARDS; RODGERS, 2003) describe algunas funciones operadas por el lenguaje cuando los niños aprenden su primera lengua. La acción por la cual el niño busca influir en la conducta ajena corresponde a la función
- (A) heurística.
 - (B) representativa.
 - (C) personal.
 - (D) reguladora.
 - (E) instrumental.
53. Según Kramasch (2024), el concepto de “cultura” con minúscula se relaciona con
- (A) un instrumento utilizado para la construcción del estado-nación durante el siglo XIX.
 - (B) las formas de comportarse, comer, conversar, de los hablantes nativos de una lengua junto con hábitos, creencias y valores.
 - (C) un conocimiento general de la literatura y de las artes promovido como patrimonio nacional.
 - (D) una conceptualización humanística que define cultura como el producto de una instrucción canónica impresa.
 - (E) una marca distintiva de lo que se conoce como clase media culta que se formaliza en instituciones como escuelas o universidades.
54. Cuando se dice que los determinativos funcionan gramaticalmente como actualizadores se quiere decir que
- (A) anteceden a un sustantivo para convertirlo en algo concreto, delimitado o conocido.
 - (B) van después de un adjetivo cuando este figura en un grupo nominal.
 - (C) pertenecen a una clase gramatical abierta.
 - (D) preceden a un adjetivo incidiendo sintácticamente en él.
 - (E) se colocan en posición posterior al sustantivo para delimitarlo.
55. El hecho de que, como afirma Moreno (2003-2004), el español sea una lengua con carácter de koiné, significa que
- (A) presenta un elevado riesgo de fragmentación dialectal.
 - (B) varía ampliamente en su sintaxis dependiendo de las zonas dialectales.
 - (C) ostenta un sistema consonántico de consistente variedad.
 - (D) posee cierta homogeneidad, con un importante grado de nivelación.
 - (E) tiene un sistema vocálico extremadamente complejo.
56. En relación a la cuestión de si decir “español” o “castellano” para referirse al idioma, Moreno (2003-2004) señala que
- (A) en México y Puerto Rico se prefiere decir “castellano” para delimitar distancia con el inglés.
 - (B) los argentinos prefieren el término “español” porque reconocen una misma identidad con la variante peninsular.
 - (C) ante la necesidad de un término general que evite conflictos, es cada vez más común oír la expresión “lengua hispana”.
 - (D) los andaluces optan por decir “castellano” por un principio de identidad histórica.
 - (E) la forma de llamar a las lenguas es un asunto de poca importancia que no debiera preocupar ni generar controversias.
57. En términos lingüísticos, el conservadurismo, según el análisis de Francisco Moreno (2003-2004), refiere a la mantención de
- (A) gramáticas normativas para la enseñanza.
 - (B) listas léxicas que impidan la entrada de extranjerismos.
 - (C) normas rígidas de ortografía acentual.
 - (D) una realidad sociolingüística única.
 - (E) elementos lingüísticos, especialmente los fonéticos.

58. En el enunciado “Limpiá la ventana con detergente a ver si se puede quitar esa mancha” el registro que usa el interlocutor es
- (A) informal porque utiliza el “voseo”.
 - (B) informal porque utiliza el “tuteo”.
 - (C) formal por el uso implícito de “vosotros”.
 - (D) informal debido al uso implícito de “ustedes”.
 - (E) formal por el empleo implícito de “usted”.
59. Los “fenómenos lingüísticos fosilizados” (Yokota apud Cabral, 2005) corresponden a un concepto que se puede definir como
- (A) variedades de lenguas creadas para fines de comunicación básica en contextos de intercambio, negocios, etc.
 - (B) elementos, reglas y subsistemas que los hablantes de una lengua materna tienden a conservar en su interlengua en relación con una lengua meta determinada.
 - (C) sistemas cuyas reglas no corresponden a la lengua materna ni a la lengua que se está estudiando.
 - (D) idiomas aprendidos fuera del contexto de uso, vale decir, fuera del país donde se utilizan como lengua materna.
 - (E) sistemas cuyas gramáticas comparten reglas con otras gramáticas y que tienen también reglas propias.
60. La hipótesis de Krashen que defiende la “necesidad de comprensión de los mensajes transmitidos por medio de formas lingüísticas nuevas para el crecimiento lingüístico” se conoce como:
- (A) Filtro afectivo.
 - (B) Monitor.
 - (C) Input.
 - (D) Diferencia entre adquisición y aprendizaje.
 - (E) Orden natural.

